



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do vereador Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)

Projeto de Lei Ordinária Nº ____/2023

EMENTA: DENOMINA DE PASTOR **JOSÉ SEVERINO DE ARAÚJO** UMA RUA NO BAIRRO "CUITÉS" NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica denominada de **PASTOR JOSÉ SEVERINO DE ARAÚJO** uma das ruas do bairro "Cuités" em Campina Grande

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º Revogam-se os dispositivos em contrário.


Alexandre do Sindicato
Vereador/autor

PL ____/2023 - DENOMINA DE PASTOR **JOSÉ SEVERINO DE ARAÚJO** UMA RUA NO BAIRRO "CUITÉS" NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
Casa de Félix Araújo
Gabinete do vereador Alexandre Pereira da Silva
(Alexandre do Sindicato)

Justificativa

Senhor presidente, senhores (as) vereadores (as),

José Severino de Araújo nasceu em 3 de janeiro de 1920, na pequena região de Igarauçu, Pernambuco. Filho de Arcanja Miguelina da Silva, descendente de escravos da região dos engenhos de cana-de-açúcar, enfrentou desafios desde cedo. A gravidez de sua mãe resultou de um abuso que ela sofreu nas mãos de um fazendeiro cujo nome permaneceu oculto devido a implicações políticas. Apesar desse doloroso começo, José Severino cresceu em Carpina, onde conheceu José Pacheco de Araújo, que o adotou, dando-lhe o apelido de "Araújo".

Na juventude, José Severino trabalhou na Ernesto's California, demonstrando dedicação e habilidade que o levaram a trabalhar no curtume. Entregando-se ao evangelho aos dezessete anos, ele embarcou em uma jornada de fé que o moldaria como homem e líder. Aos dezoito anos casou-se com Maria das Neves Quaresma, constituindo família de quinze filhos. O casal enfrentou dificuldades, perdendo dois filhos devido a doenças infantis.

A mudança marcou a vida de José Severino, mas seu compromisso com a Igreja Congregacional permaneceu inabalável. Sua dedicação o levou a presbítero e, ao lado de Manuel Quaresma, construiu a segunda igreja congregacional de Campina Grande, deixando um extraordinário legado de serviço religioso.

Oito de seus nove filhos homens seguiram a carreira pastoral, uma prova do impacto de seu ministério, pois também foi ordenado pastor. *AL*

A certa altura de sua carreira religiosa ele se juntou à Igreja Cristã Maranata, na época, Igreja Cristã Presbiteriana, contribuindo para a construção local do primeiro templo dessa igreja e trabalhando pela fé.

Além disso, aqui está uma seção adicional detalhando a narrativa de como a Igreja Cristã Maranata chegou e se desenvolveu em Campina Grande:

Narrativa da chegada da Igreja Cristã Maranata em Campina Grande: José Severino compartilhou seu relato de como a Igreja Cristã Maranata (ICM), inicialmente conhecida como Igreja Cristã Presbiteriana, chegou a Campina Grande. Ele e um dos filhos conheceram a ICM por meio de seu filho Eli e de sua nora Iraci, que moravam em Vitória do Espírito Santo. Visitavam com frequência o Nordeste e se hospedavam na casa de José Severino. Na época, tanto José Severino quanto seu filho eram membros ativos da Segunda Igreja Congregacional, com José Severino servindo como pastor e o seu filho como presbítero.

Um momento crucial ocorreu quando uma sessão da igreja foi marcada para eleger um novo pastor e um presbítero. Se escolhidos e aceitos pela igreja, pai e filho seriam reeleitos. A sessão ocorreu e ambos foram reeleitos. No final da sessão, José Severino agradeceu a confiança nele depositada e anunciou a entrega da igreja à congregação. Ele explicou que o Senhor o estava chamando para realizar um trabalho significativo.

No dia seguinte, José Severino discutiu sua decisão com o filho, pedindo sua opinião. O filho expressou seu apoio, expressando que se o Senhor estivesse chamando seu pai para uma grande Obra, ele se juntaria a ele para realizá-la. Logo depois, limparam uma das duas casas do quintal, que antes abrigava uma fábrica de calçados, limparam-na, pintaram-na, adquiriram cerca de trinta cadeiras de plástico e uma pequena mesa, que lhe serviria de púlpito, e assim começaram a empreitada.

Vários irmãos da fé viveram com eles durante esse tempo, incluindo o diácono Romeu e sua esposa, Ritinha. Em um curto espaço de tempo, a sala em que eles se reuniam ficou lotada, sendo necessária a construção de um templo, que existe até hoje.



Além do compromisso religioso, José Severino envolveu-se na política, chegando a ser suplente de vereador e secretário de Obras Públicas e Assistência Social da Prefeitura de Campina Grande, no governo de Severino Bezerra Cabral. Seu legado abrange também as contribuições que deu como secretário municipal, fomentando o desenvolvimento de Campina Grande.

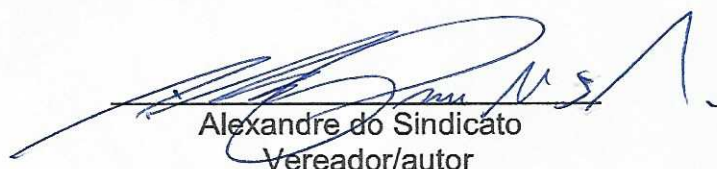
José Severino faleceu em 28 de junho de 1998, deixando profunda marca na comunidade.

Sua história é de superação de adversidades, dedicação religiosa e serviço público, servindo de exemplo inspirador para aqueles que buscam causar um impacto positivo na sociedade.

A solicitação para denominação de umas novas ruas de Campina Grande com o nome do Pastor José Severino, também contempla a localização para a homenagem. Trata-se de uma rua que segue sem nome (rua projetada 01), ao lado do acampamento da Igreja Cristã Maranata (conforme **ANEXO 1**), no bairro Cuités, nesta cidade.

Considerando os fatos expostos, solicito aos meus pares, na forma regimental, a aprovação da presente matéria.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, _____ de agosto de 2023.



Alexandre do Sindicato
Vereador/autor

ANEXO 1



PL _____/2023 - DENOMINA DE PASTOR **JOSÉ SEVERINO DE ARAÚJO** UMA RUA NO BAIRRO “CUITÉS” NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.